



GESTÃO PÚBLICA

Os resultados da cooperação federativa

PESQUISA EM FOCO:

Cooperação em uma federação heterogênea: o regime de colaboração na educação em seis estados brasileiros

Fernando Luiz Abrucio e
Catarina Ianni Seggatto

É possível melhorar o Ensino Fundamental por meio de uma política institucionalizada, permanente e sistêmica de coordenação entre estados e municípios.

OBJETIVO ANALISAR COMO OS ESTADOS BRASILEIROS ORGANIZAM SUAS RELAÇÕES COM OS MUNICÍPIOS NA EDUCAÇÃO.

RAIO X DA PESQUISA

- Montagem de um mapa geral das relações entre estados e municípios em todas as 26 unidades estaduais, a partir de documentos e entrevistas.
- Realização de pesquisa de campo nos seis estados com maior grau de cooperação federativa: Acre, Ceará, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará e São Paulo.

RESULTADOS

- As diferenças interestaduais, em termos socioeconômicos, institucionais e de escolhas de políticas, levam a modelos diversos de coordenação federativa.
- Ceará e Mato Grosso do Sul são estados mais coordenadores, com órgãos específicos para essa prática. Acre e Minas Gerais são estados intermediários, sem institucionalização, mas com convênios. Em São Paulo e Pará, não há debates em torno da cooperação, apenas (somente em São Paulo) programas abertos para que os municípios participem.
- Apenas o Ceará construiu um modelo mais permanente e sistêmico de cooperação, colocando a relação com os municípios no centro de sua política educacional, principalmente no Plano de Alfabetização na Idade Certa (PAIC), a ação mais estratégica do estado. Essa política cooperativa foi responsável por uma grande melhoria nos resultados no Ensino Fundamental do estado.

O QUE HÁ DE NOVO

- Os governos estaduais podem adotar medidas de articulação com os governos locais, seja por meio de sua rede de ensino – algo que o governo federal não tem –, seja por meio de políticas educacionais de indução ou transferência de recursos. No entanto, a pesquisa mostra que é frágil a cooperação entre estados e municípios na educação brasileira.
- O estudo revelou que é possível melhorar o Ensino Fundamental por meio da cooperação federativa entre estados e municípios. No entanto, diferenças entre estados precisam entrar em consideração – em alguns lugares, o governo será mais central do que em outros.



Fale com o autor:

Fernando Abrucio – fernando.abrucio@fgv.br